



Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil – 12 de Maio de 2008



Organização
Internacional
do Trabalho

TRABALHO INFANTIL E EDUCAÇÃO – 2008

O desafio do trabalho infantil

Cerca de uma em cada sete crianças do mundo está envolvida em alguma forma de trabalho infantil. Contudo, as acções empreendidas pela comunidade internacional ao longo da última década revelaram resultados positivos na luta contra o trabalho infantil. As estimativas globais mais recentes da OIT indicam que o trabalho infantil diminuiu 11%, registando 218 milhões de crianças entre 2000 e 2004.¹ Entre outros desenvolvimentos positivos conducentes ao recente declínio do trabalho infantil incluem-se:

- A expansão do acesso ao ensino básico. Muitos países que eliminaram as propinas escolares registaram aumentos significativos no número de matrículas efectuadas.
- A implementação de programas de transferência social, assentes na realização de transferências monetárias para as famílias mais carenciadas, sob condição de que estas enviem os seus filhos para a escola. Na América Latina e noutras regiões estes programas tiveram um impacto significativo no trabalho infantil.
- Uma maior participação dos governos, que estão agora a ratificar as Convenções da OIT sobre o trabalho infantil.

Apesar destes progressos, o trabalho infantil continua a ser um problema grave em muitos países. Como tal, é urgente abordar o problema de forma holística, combinando a educação com as estratégias de redução da pobreza.

Estratégia da OIT relativa ao Trabalho Infantil

A eliminação do trabalho infantil é um dos quatro princípios fundamentais da Declaração da OIT relativa aos Direitos e Princípios Fundamentais no Trabalho e um elemento-chave da sua Agenda para o Trabalho Digno. As políticas preconizadas pela OIT para o trabalho infantil estão contidas nas convenções sobre o trabalho infantil: a Convenção (N.º 138), de 1973, sobre a Idade Mínima de Admissão ao Emprego, e a Convenção (N.º 182), de 1999, relativa à Interdição das Piores Formas de Trabalho das Crianças.²

A OIT está a implementar um Plano de Acção Global de luta contra o trabalho infantil. O plano baseia-se na premissa de que a erradicação efectiva do trabalho infantil só pode ser conseguida a nível nacional e que os esforços necessários devem ser liderados pelos Estados membros. O plano apela à adopção de metas temporais orientadas para a concretização do objectivo de erradicação das piores formas de trabalho infantil até 2016 e identifica os vários meios que permitem à OIT apoiar este processo. Este objectivo complementa e contribui para a concretização dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio relacionados com a educação e a pobreza, e ainda com a efectiva abolição de todas as formas de trabalho infantil, um objectivo fundamental da OIT.

Escusado será dizer que pouco tempo resta até 2016, ano previsto para a concretização do ambicioso objectivo de abolição das piores formas de trabalho infantil estabelecido no Plano de Acção Global. Como tal, é necessário que os intervenientes unam esforços para alcançar este

¹ O fim do trabalho infantil: Um objectivo ao nosso alcance. OIT 2006

² www.ilo.org/ipec/action/legal/conventions



objectivo. É essencial que os governos centrem a sua atenção nos esforços de erradicação do trabalho infantil.

Estatísticas Regionais

O número de crianças envolvidas em actividades económicas na África Subsariana é o mais elevado de qualquer região do mundo, com quase 50 milhões de crianças trabalhadoras, o que representa 26% do número total de crianças.

Os números mais elevados de crianças trabalhadoras verificam-se na região Ásia-Pacífico, onde 122 milhões de crianças com idades compreendidas entre os 5 e os 14 anos estão a trabalhar.

A América Latina e as Caraíbas fizeram muitos progressos, diminuindo para 5% o número de crianças com idades entre 5 e 14 anos envolvidas em actividades laborais.

Quase 7 de cada 10 crianças trabalhadoras estão no sector agrícola. O sector dos serviços emprega 22% das crianças e o sector industrial, incluindo minas, construção e produção, emprega 9%.

Programa Internacional para a Eliminação do Trabalho Infantil, da OIT (IPEC)

O Programa Internacional para a Eliminação do Trabalho Infantil, da OIT, foi criado em 1992. Em Dezembro de 2007, o programa IPEC já se encontrava implementado em 88 países.

- O IPEC é o maior programa global deste tipo e o único programa operacional alargado da OIT.
- O IPEC marcou realmente a diferença em muitos países, quer através do trabalho com os governos e outros parceiros ao nível político, quer através de programas de apoio a crianças.

No período de 2006-07, os programas nacionais apoiados pelo IPEC forneceram serviços de apoio a quase 430 mil crianças trabalhadoras ou em risco de virem a tornar-se crianças trabalhadoras. **Deste número, mais de 203 mil crianças foram resgatadas das malhas do trabalho infantil. A grande maioria destas crianças esteve sujeita às piores formas de trabalho infantil.**³

O IPEC também tem procurado assegurar que os esforços de combate ao trabalho infantil sejam integrados nas políticas nacionais e nos quadros legislativos.

O IPEC tem-se expandido ao longo dos anos em termos de número e alcance dos seus parceiros, integrando agora agências internacionais e governamentais, associações de empregadores e trabalhadores, organizações comunitárias, meios de comunicação social, parlamentares, grupos judiciais, universitários e religiosos e, evidentemente, as crianças e respectivas famílias.

³ Relatório de implementação IPEC, 2006-2007



Entre os exemplos do trabalho desenvolvido no âmbito do IPEC incluem-se os seguintes:

- Em **El Salvador**, o IPEC apoiou uma rede de 100 centros educativos não formais para facilitar a matrícula e a permanência na escola de crianças retiradas das piores formas de trabalho infantil. Os resultados dos estudos de impacto e das avaliações independentes revelaram que estes centros tiveram um efeito muito positivo no número de matrículas e na taxa de permanência nas escolas formais, apesar dos custos operacionais relativamente reduzidos. Com a aproximação do final do projecto IPEC, o ministro da Educação assumiu o financiamento de todos os aspectos dos centros educativos.
- No **Brasil**, o IPEC apoiou o governo na concepção de módulos de formação destinados a ajudar a comunidade educativa a implementar o programa nacional "Jornada Ampliada". Este programa proporciona actividades extra-escolares a crianças e adolescentes de oito municípios e tem por objectivo reduzir as probabilidades de as crianças serem obrigadas a trabalhar longas horas a seguir ao horário escolar.
- Na **China**, o IPEC tem vindo a implementar um projecto que visa prevenir o tráfico e a exploração do trabalho infantil, através da promoção da educação e da obtenção de qualificações. O projecto apoiou a aplicação de uma lei educativa recentemente alterada sobre a escolaridade obrigatória e a concepção de um currículo de competências para a vida, por forma a ajudar as crianças das escolas do segundo ciclo a prepararem-se para os desafios da adolescência e da vida adulta.
- Na **África Ocidental**, um projecto IPEC tem sido desenvolvido numa série de países, para apoiar o desenvolvimento da formação de competências destinada a crianças vulneráveis, perto da idade mínima de admissão no mercado de trabalho, com vista a minimizar os riscos de envolvimento nas piores formas de trabalho infantil. Cerca de 10 mil crianças tiveram acesso a serviços de educação.
- Na **Indonésia**, a Associação de Professores Indonésia identificou um certo número de escolas do ensino básico com crianças em elevado risco de abandono escolar, por terem já começado a trabalhar após o horário escolar em fábricas de calçado. Consequentemente, foi desenvolvido um programa que consiste em proporcionar aulas de recuperação e actividades extracurriculares com o objectivo de manter os alunos de risco na escola após o horário escolar, de modo a diminuírem progressivamente o seu envolvimento na produção de calçado.
- Na **República Democrática do Congo**, o projecto do IPEC relativo às crianças-soldado forneceu um pacote integrado de serviços às antigas crianças-soldado. O pacote incluiu oportunidades educativas de compensação destinadas a fornecer-lhes competências de escrita, leitura e numéricas e acções de formação profissional. Para aquelas com idade suficiente para começar a trabalhar, o pacote apoiou a transição entre a formação e o início da actividade económica.

Para mais informações sobre o Programa Internacional para a Eliminação do Trabalho Infantil, da OIT, visite www.ilo.org/ipec

